



**PLANO DE ATIVIDADES DA COMISSÃO SETORIAL DE
AVALIAÇÃO - 2018
INFI/UFMS**

Campo Grande, MS

UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Reitoria:

Prof. Marcelo Augusto Santos Turine

Vice-Reitoria:

Profa. Camila Celeste Brandao Ferreira Itavo

Chefe de gabinete

Ana Carolina da Silva Monteiro

Pró-Reitoria de Graduação:

Prof. Rui Alberto Caetano Corrêa Filho

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação:

Prof. Nalvo Franco de Almeida Junior

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura:

Prof. Marcelo Fernandes Pereira

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis:

Prof.^a Ana Rita Barbieri Filgueiras

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal e do Trabalho:

Carmem Borges Ortega

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças:

Dulce Maria Tristão

Pró-Reitoria Administração:

Augusto Cesar Malheiros

Agência de Tecnologia de Informação e Comunicação

Prof. Luciano Gonda

Agência de Desenvolvimento de Inovação e de relações Internacionais

Prof. Valdir Souza Ferreira

Secretaria Especial de Avaliação Institucional

Prof.^a. Marize Terezinha Lopes Pereira Peres

Secretaria Especial de Comunicação Social e Científica

Prof.^a. Rose Mara Pinheiro

Secretaria Especial de Educação a Distância e Formação de Professores

Prof^a. Edna Scremin Dias

Secretaria Especial de Órgãos Colegiados

Elton Bezerra Arriero

Hospital Universitário Maria Pedrossian – HUMAP

Prof. Claudio Cesar da Silva

Comissão Própria de Avaliação – CPA Mandato 2017-2020

Portaria nº 865 de 21/7/2017 e nº 489 de 20/04/2018

Presidente: Maria Inês de Affonseca Jardim

Substituto imediato (a): Suzi Rosa Miziara Barbosa

Representantes Docentes:

Prof.^a Carla Busato Zandavalli Maluf de Araújo

Prof. Luciana Montera Cheung

Prof. Luiz Miguel Renda dos Santos

Representantes Técnico-Administrativos:

Anderson Cícero da Silva Dias

Claudia Freire da Silva Kishi

Eduardo Ramirez Meza

Hugo Orofino Lima

Mauro Amorim Silva

Representantes Discentes:

Graduação: Victoria Pujol Bonotto

Pós-Graduação: Línika Vicente Ferreira de Almeida

Representante da Sociedade Civil Organizada: Caio Benjamin Dias Filho

Comissão Setorial de Avaliação - Instituto de Física - INFI

Instruções de Serviço (INFI): Nº 52 de 17 de Agosto de 2017 e Nº 23 de 18 de Maio de 2018.

Docentes:

Isabela Porto Cavalcante (Presidente)

Além-Mar Bernardes Gonçalves

Técnico-administrativo:

Rafael Domingos Ledesma de Nadai

Discente:

Ana Ligia Cereali

Edson Souza

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. ATIVIDADES DA CSA/INFI/UFMS E ETAPAS DE AVALIAÇÃO EM 2018/2019.....	7
3. CRONOGRAMA DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA EM 2018/2019.....	11
REFERÊNCIAS.....	12

1. INTRODUÇÃO

Este Plano de atividades tem por objetivos descrever as ações a serem realizadas no período de abril de 2018 a março de 2019, pelos membros da Comissão Setorial de Avaliação (CSA/INFI), relativas à avaliação interna da UFMS ou autoavaliação institucional.

A CSA do Instituto de Física - INFI/UFMS, foi instituída por meio de Instrução de Serviço das Unidades de Administração Setorial e têm o seu funcionamento regulamentado pela Resolução COUN n.º 57, de 13 de junho de 2017 da UFMS.

Em 2017, a CSA/INFI consolidou em seu relatório a apresentação dos resultados relacionados à unidade setorial e os resultados por curso, sistematizados e analisados pela CSA, por meio de coleta de dados no SISCAD, no caso dos acadêmicos, via questionário eletrônico on-line, no caso de docentes e técnicos, e também em documento de texto, no caso de coordenadores de curso e direção de instituto. Foram realizadas campanhas direcionadas a cada público respondente, objetivando uma maior participação na pesquisa, utilizando apresentações durante as aulas, reuniões com os alunos e a Direção, grupos de mensagens eletrônicas e redes sociais.

O Curso de Física foi implantado na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) a partir do segundo semestre de 1981, como curso de Licenciatura em Ciências - Habilitação em Física, sendo que no ano de 1983 este curso foi modificado para Curso de Física-Licenciatura. Este curso é responsável pela formação de professores nesta área de conhecimento. O Curso de Bacharelado em Física foi implantado no primeiro semestre de 1991. Este curso é responsável pela formação de pesquisadores. Estes dois cursos e os professores de Física constituíam o Departamento de Física do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) da UFMS que, no decorrer de mais de trinta anos, criou uma identidade como grupo de professores: os docentes desse departamento tinham autonomia para coordenar as várias disciplinas da Física oferecidas a diferentes cursos, refletindo positivamente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFMS.

Em 2011, o Conselho Universitário da UFMS alterou a estrutura organizacional da universidade extinguindo todos os departamentos. Os professores da Física, Matemática, Engenharias etc. ficaram diretamente lotados no CCET. Em 2013, o Conselho Universitário da UFMS extinguiu o CCET e criou várias unidades, entre estas, o Instituto de Física (INFI). Este instituto foi criado com 24 docentes e com a responsabilidade da coordenação dos seguintes cursos: Física-Bacharelado, Física-Licenciatura e Mestrado em Ensino de Ciências. A criação do

INFI permitiu melhor gestão dos assuntos outrora vinculados ao antigo Departamento de Física, como, por exemplo, oferecimento de ensino de qualidade nas disciplinas de Física experimental, desenvolvimento de pesquisa em Física e em áreas interdisciplinares, divulgação de conhecimento científico para a comunidade fora da universidade etc.

Com a criação do Instituto de Física foi possível priorizar ações como a reforma e atualização de equipamentos dos laboratórios de ensino em 2014, de forma a aumentar em 100% sua capacidade de atendimentos de alunos por turma. Hoje os laboratórios didáticos têm técnicos dedicados exclusivamente ao atendimento de professores e alunos. O mesmo tem acontecido com os laboratórios de pesquisa, que tiveram ampliações em vários sentidos. Novos técnicos laboratoriais foram contratados. Novas estruturas foram construídas. Instalações antigas foram reformadas. Ainda no campo administrativo, o Instituto conta com cinco secretárias que dão suporte à parte administrativa do instituto e dos cursos de graduação e pós-graduação. Finalmente, cumpre destacar que mais recentemente foram aprovados na CAPES as criações de um curso de Mestrado em Ciências dos Materiais e de um Doutorado (Acadêmico) em Ensino de Ciências, que começaram a funcionar em janeiro de 2016 e janeiro de 2017 respectivamente, trazendo novas e importantes perspectivas de desenvolvimento de pesquisa para o Instituto.

O INFI tem como prioridade a consolidação da qualidade de seus cursos, projetos de pesquisa e extensão e suas atividades. Com o objetivo de organizar o planejamento e desenvolvimento da unidade, foi criada a Comissão de Planejamento e Expansão do Instituto de Física (Resolução CI 126 de 05/10/2017), de maneira a sistematizar essas ações a partir de então.

A expansão da pós-graduação deve ocorrer com a criação do curso de Doutorado em Ciência dos Materiais. Na graduação, deve ser criado o curso de Engenharia Física. Na extensão, deve ser efetivada a ampliação física da Casa de Ciência e Cultura de Campo Grande.

Em relação ao processo de avaliação, a CSA/INFI/UFMS, baseado nas diretrizes da CPA/UFMS e MEC, tem como principais objetivos:

- Produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- Identificar as causas dos seus problemas e deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;

- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- Prestar contas à sociedade. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2004, p. 9).

2. ATIVIDADES DA CSA/INFI/UFMS E ETAPAS DE AVALIAÇÃO EM 2018/2019

Este Plano de Atividades traz ações a serem desenvolvidas, no período de abril de 2018 a março de 2019, pela CSA/INFI/UFMS, mediante orientações da CPA e apoio da SEAVI.

A autoavaliação institucional envolve as dez dimensões do Sinaes determinadas pela lei nº 10.861/2004, e desde 2017, agrupadas em cinco eixos: “Planejamento e Avaliação Institucional”, “Desenvolvimento Institucional”, “Políticas Acadêmicas”, “Políticas de Gestão” e “Infraestrutura Física”.

O desenvolvimento da autoavaliação institucional ocorre anualmente, sendo que as ações das CSAs ocorrem nas seguintes etapas:

- (1) Preparação;
- (2) Sensibilização;
- (3) Acompanhamento da consulta aos segmentos da comunidade acadêmica, via aplicação de questionários;
- (4) Sistematização das Informações, análise e diagnóstico da realidade institucional;
- (5) Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica e discussão dos resultados por parte da comunidade acadêmica; e
- (6) Meta-Avaliação ou Balanço Crítico.

Cada uma das etapas será detalhada a seguir, pensando-se o seu desenvolvimento em 2018/2019:

(1) Preparação

Nesta etapa, a cada ano é realizado o Plano de Atividades anual da CSA, de modo a planejar a execução das etapas de autoavaliação.

O Plano é enviado à CPA para possibilitar o acompanhamento das ações a serem desenvolvidas em cada unidade.

O plano foi elaborado pelos membros da CSA/INFI em reuniões de trabalho, com a validação e participação de todos os membros. Foi considerada a capacidade de participação de todos e avaliado a melhor forma de alinharmos as atividades relacionadas à avaliação institucional no Instituto e a rotina de trabalho e estudo dos envolvidos.

Utilizamos também ferramentas de comunicação para facilitar o processo de elaboração, como grupos de e-mail e mensagens instantâneas pelo celular ("Whatsapp").

(2) Sensibilização

As estratégias programadas abrangem o uso das mídias e recursos auxiliares descritos a seguir:

- a) divulgação de vídeos com representantes de vários segmentos, via Whatsapp e Facebook convidando a comunidade a participar da autoavaliação;
- b) envio de frases curtas por Whatsapp, para os segmentos;
- c) divulgação dos processos de autoavaliação da UFMS em páginas específicas dos estudantes da graduação e pós-graduação e whatsapp;
- d) cartaz informativo;
- e) e-mail/comunicado de convite pela coordenação dos cursos e professores envolvidos para acessar a plataforma online de avaliação, com instruções gerais;
- f) reunião de mobilização realizada pelo coordenador da graduação e membro da CSA/INFI, Prof. Além-Mar, com os estudantes de graduação;
- g) envolvimento dos coordenadores de graduação e pós-graduação, além dos docentes, para divulgação da avaliação em sala de aula;
- h) mobilização dos acadêmicos com apoio da AAACex (atlética), CAFís e projetos de extensão, pesquisa e ensino, tais como Clube de Astronomia Carl Sagan, PET Física, entre outros.

(3) Acompanhamento da consulta aos segmentos da comunidade acadêmica, via aplicação de questionários

A consulta aos segmentos será feita de forma semestral para os discentes e anual para os demais segmentos. Para os discentes, no primeiro semestre, serão aplicados questionários abrangendo indicadores compatíveis às três dimensões da avaliação externa de cursos e no segundo semestre, serão acrescentados os indicadores compatíveis com as dez dimensões da avaliação institucional externa.

A CSA/INFI participará das ações previstas pela CPA/UFMS e se responsabiliza em divulgar os resultados para o público-alvo, com as estratégias apresentadas no item anterior, de acordo com a necessidade de participação do público-alvo específico.

(4) Sistematização das Informações, Análise e Diagnóstico da realidade Institucional

A Sistematização das Informações coletadas, mediante as fontes e os instrumentos já descritos, se dará por meio da tabulação estatística dos resultados dos questionários, bem como, da organização das informações indicadas nas questões (campos) abertas, para cada segmento.

A tabulação estatística é gerada automaticamente pelo SIAI, e a organização das informações qualitativas será trabalhada no âmbito das CSA.

Tabulados e organizados os resultados, a CSA fará a análise das informações, tendo em vista as metas colocadas no PDI e o acompanhamento da série histórica (resultados anteriores) de cada indicador. Após essa organização haverá a análise de informações e a identificação de fragilidades, potencialidades e proposição de ações, por curso e depois por unidade administrativa. Essas informações comporão o relatório Anual da CSA.

As atividades serão divididas entre os membros da CSA e montadas reuniões de trabalho para a consolidação dos resultados e validação do documento final. Este documento servirá de insumo para as ações de gestão estratégica do INFI, particularmente dos seus cursos e demais atividades.

(5) Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica e discussão dos resultados por parte da comunidade acadêmica

A divulgação dos resultados da autoavaliação será realizada por meio do acesso particularizado de informações, por segmentos, no SIAI e por meio da disponibilização do Relatório da CSA no site do INFI, além da disponibilidade no sítio da CPA e da Seavi.

Os relatórios anuais trazem informações mais gerais, sem especificar disciplina e docentes.

Para auxiliar na divulgação dos resultados, a SECOM promoverá ações como chamadas nas redes sociais oficiais da UFMS e confecção de cartazes.

Serão realizados ainda, Seminários de Avaliação, semestralmente.

Serão realizadas reuniões com os grupos em separado, para realização de *feedback*, com os discentes de graduação, pós-graduação, docentes e técnicos, além dos membros da CSA/INFI e a Direção do Instituto. As reuniões devem acontecer na Casa de Ciência e Cultura, em datas a serem definidas, dentro do período pré-determinado, agosto de 2018.

A CSA também fará a RETROSPECTIVA DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS, sob a orientação da SEAVI e da PROGRAD, visando apresentar a evolução dos indicadores e análise da melhoria esperada nestes resultados.

(6) Meta-avaliação ou Balanço Crítico

A última etapa que completa o ciclo de um processo avaliativo é chamada de meta avaliação, pois se caracteriza na reflexão sobre todas as práticas utilizadas pela CSA para alcançar os objetivos pretendidos, bem como na análise sobre o atendimento das metas definidas no planejamento.

A meta-avaliação será realizada semestralmente, no âmbito dos questionários; ao final da entrega dos relatórios anuais e na finalização do ciclo de autoavaliação, em 2020.

A cada ano serão consideradas as fragilidades e potencialidades do ano anterior, bem como identificados os avanços quanto às ações corretivas já desenvolvidas.

3. CRONOGRAMA DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA EM 2018/2019

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Setor Responsável	Membros da CSA	INÍCIO	TÉRMINO
Plano de Atividades da CSA – 2018	CSA	Rafael, Isabela, Além-Mar, Ana Lígia, Edson	Maio	Jun.
Formação continuada das CSAs	CPA/SEAVI		Maio	Dez.
Elaboração de materiais e desenvolvimento de processos para a Sensibilização – 2018-1	CSA	Rafael, Isabela, Além-Mar, Ana Lígia, Edson	Maio	Jun.
Meta-avaliação do processo desenvolvido no 1º semestre	CSA	Rafael, Isabela, Além-Mar, Ana Lígia, Edson	Jul.	Ago.
Reuniões/seminários por cursos para divulgação e análise	CSA	Rafael, Isabela, Além-Mar	Ago.	Ago.
Retrospectiva das avaliações externas*	CPA		Maio	Dez.
Elaboração de materiais e desenvolvimento de processos para a Sensibilização- 2018-2	CSA	Rafael, Isabela, Além-Mar, Ana Lígia, Edson	Set.	Set.
Sistematização dos resultados e análise das informações e dados obtidos no ano	CSA	Rafael, Isabela, Além-Mar, Ana Lígia, Edson	Out.	Nov.
Elaboração do Relatório Anual	CSA	Rafael, Isabela	Out.	Dez.
Meta-avaliação do processo desenvolvido no 2º semestre	CSA	Rafael, Isabela, Além-Mar, Ana Lígia, Edson	Jan./2019	Fev./2019
Elaboração do Plano de Atividades da CSA - 2019	CPA/ SEAVI		Jan./ 2019	Mar./ 2019

(*) Será organizado cronograma específico para essa ação.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Roteiro de Auto-Avaliação Institucional: Orientações Gerais. Brasília, 2004.